

## RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS COMERCIALIZADOS NA FEIRA DO PRODUTOR EM PONTA PORÃ - MS

Giovana Gabrieli Moraes dos Santos Schutz<sup>1</sup>

Renata Fernanda Barbosa Rola<sup>1</sup>

Thompson Lenon Monges de Oliveira<sup>1</sup>

Marcelo Carvalho Santos<sup>1</sup>

Rodrigo Brito de Faria<sup>2</sup>

Maurecilne Lemes da Silva Carvalho<sup>3</sup>

**RESUMO:** Esse estudo objetivou o levantamento das espécies comercializadas na Feira do Produtor de Ponta Porã – MS bem como as respectivas classes de Recursos Genéticos Vegetais (frutíferas, olerícolas, oleaginosas, plantas medicinais, condimentos, sementes, tubérculos e raízes) as quais pertencem. As informações foram provenientes de entrevistas e listagem das espécies encontradas nas barracas dos feirantes. Foram inventariadas 39 espécies pertencentes a 19 famílias, sendo *Solanaceae* (7 espécies), *Cucurbitaceae* (4 espécies), *Amaryllidaceae* (3 espécies), *Rutaceae* (3 espécies) as famílias com o maior número de espécies. Dentre as categorias de RGV, as plantas olerícolas, as frutíferas e tubérculos/raízes foram as mais representativas em número de espécies, com 48,7; 28,2 e 10,3%, respectivamente. Com relação a origem destes alimentos, todos são oriundos de produção agrícola em regime familiar, o qual é intensamente praticado no distrito de Itamarati, local este de origem dos alimentos e dos produtores.

**Palavras-chave:** Feiras livres. Conservação on-farm. Agricultura familiar.

**ABSTRACT:** This study aimed to survey the species marketed at the Farmer's Fair of Ponta Porã - MS, as well as the respective classes of Plant Genetic Resources (fruit plants, vegetables, oilseeds, medicinal plants, spices, seeds, tubers, and roots) to which they belong. The information was gathered through interviews and a listing of the species found at the vendors' stalls. A total of 39 species belonging to 19 families were inventoried, with *Solanaceae* (7 species), *Cucurbitaceae* (4 species), *Amaryllidaceae* (3 species), and *Rutaceae* (3 species) being the families with the highest number of species. Among the Plant Genetic Resources categories, vegetables, fruit plants, and tubers/roots were the most representative in terms of species numbers, accounting for 48.7%, 28.2%, and 10.3%, respectively. Regarding the origin of these foods, all are derived from family-based agricultural production, which is intensively practiced in the Itamarati district, the place of origin for both the foods and the producers.

**Keywords:** Free markets, on-farm Conservation, Family farming.

---

<sup>1</sup>Agrônomos pelo de Agronomia das Faculdades Magsul – FAMAG, Ponta Porã – MS.

Email: gabrielimoraes56@gmail.com

<sup>2</sup>Prof<sup>o</sup> Me. Em Genética e Melhoramento adjunto ao departamento de Agronomia, Faculdades Magsul – FAMAG, Ponta Porã – MS.

<sup>3</sup>Departamento de Biologia, Instituto de Ciências Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde - FACABS, Universidade do Estado de Mato Grosso, Rod. MT 358, Km 7, Jardim Aeroporto, Caixa Postal 287, Tangará da Serra, Mato Grosso 78300-000, Brazil

E-mail: prof.rodrigobritodefaria@magsul-ms.com.br

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos 20 anos, a agricultura experimentou grandes avanços tecnológicos, tais avanços tornaram desafiador a atuação para a conservação dos recursos genéticos vegetais e propiciaram certas atribuições quanto ao futuro da segurança alimentar (Silva et al., 2018).

Recentemente, os efeitos das mudanças climáticas em curso no nosso planeta e seus possíveis impactos na agricultura tornaram-se uma preocupação global, destacando a importância da conservação da diversidade genética das culturas agrícolas (Burle, 2019).

Isto posto, dentre as três formas de conservação dos recursos genéticos (*in situ*, *ex situ* e *on farm*) temos que a conservação *on farm* além de manter a conservação do germoplasma em questão também permite o desenvolvimento de novos germoplasmas.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente (2012), a conservação *on farm* se distingue por envolver recursos genéticos, especialmente variedades crioulas cultivadas por agricultores, em particular pequenos produtores, bem como por comunidades locais, sejam

tradicionais ou não, e populações indígenas, que possuem uma vasta diversidade de recursos fito-genéticos e extenso conhecimento sobre estes recursos.

A diversidade genética preservada em métodos de conservação como roças, quintais, e sistemas agroflorestais, que apresentam uma ampla gama de espécies e variações dentro das espécies, evidencia o valor dessas práticas para manter e aumentar a variação genética (Martins, 2001; Peroni e Hanazaki, 2002).

Assim, Frankham *et al.* (2008; *apud* Lyra et al., 2011) afirmam que a agricultura tradicional facilita a continuidade dos processos evolutivos e ajuda a mitigar a erosão genética que vem ocorrendo às espécies cultivadas, o que é crucial para o aprimoramento participativo.

Sabe-se que um dos principais meios de comercialização de tais alimentos provenientes da agricultura familiar são as feiras. Segundo Luciano (2017) a feira desempenha um papel crucial na colaboração entre agricultores, consumidores e autoridades públicas, promovendo a valorização dos produtores e da agricultura local. Visto que, esse modelo direto de comercialização funciona como uma via

de mão dupla, pois ajuda a fortalecer e organizar os pequenos agricultores familiares, que oferecem aos consumidores produtos de qualidade a preços mais acessíveis, contribuindo assim para o desenvolvimento rural local. Outrossim, para Faria *et al.*, (2016) a ampla gama de espécies disponíveis nas feiras livres pode refletir a diversidade de cultivares presentes nas propriedades rurais.

Para Altieri (1998) a maneira como as propriedades familiares são geridas, utilizando insumos locais ou da própria propriedade, mão de obra familiar, promovendo a multiplicação de materiais genéticos regionais e participando de circuitos de comercialização curtos, alinha-se aos princípios agroecológicos (Altieri, 1998).

A agricultura familiar também está intimamente relacionada à produção de serviços ecossistêmicos, por meio da preservação de polinizadores, geração de água, aumento e conservação da fertilidade do solo, a mitigação da erosão e a ampliação da biodiversidade tanto intraespecífica quanto interespecífica (Batistti *et al.*, 2016; Mattos, 2011).

Portanto, o presente trabalho teve por objetivo realizar o levantamento das espécies vegetais comercializadas na feira dos produtores do município de

Ponta Porã – MS, classificando-as por categoria de recursos genéticos vegetais.

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na Feira do Produtor de Ponta Porã – MS, situada no Bairro Marambaia, Rua Cel. Ponce & Av. Vinícius Soares do Nascimento (22°33'42"S 55°41'40"W • 667 m). O município está localizado na região sudoeste do estado de Mato Grosso do Sul, distante 313,1 km da cidade de Campo Grande capital do Estado, com população estimada de 95.320 habitantes, distribuída numa área de 5.330,448 km<sup>2</sup>.

No mês de maio de 2023 foram visitadas as barracas que comercializavam produtos de origem vegetal. Nestas visitas procurou-se identificar e listar as espécies junto aos feirantes, os quais, posteriormente, foram submetidos à entrevista aberta, visando a coleta de dados e informações sobre o modo de produção das espécies comercializadas.

As espécies levantadas foram identificadas e tabuladas em planilha eletrônica, contendo os dados como: família botânica, nome científico, nome popular e categoria de recurso genético vegetal. As categorias de interesse para a pesquisa foram condimentos, frutíferas,

olerícolas, oleaginosas, plantas medicinais, sementes, tubérculos e raízes. A identificação botânica para as espécies angiospérmicas foi obtida de acordo com pesquisas bibliográficas.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas 39 espécies distribuídas em 19 famílias (Tabela 1), sendo que as 19 famílias pertencem a *Magnoliophyta*. As seis famílias representadas por um maior número de

espécies e categorias de recurso genético vegetal foram *Solanaceae* (7 sp./duas categorias), *Amaryllidaceae* (3 sp./duas categorias), *Cucurbitaceae* (4 sp./duas categorias) e *Rutaceae* (3 sp./uma categoria), seguidas por *Apiaceae* (2 sp./ duas categorias) e *Brassicaceae* (2 sp./uma categorias). Os resultados demonstraram ainda que, 12 famílias apresentaram apenas uma espécie dentro de uma categoria de recurso genético vegetal cada.

**Tabela 1.** Listagem das espécies encontradas na Feira do Produtor de Ponta Porã - MS, ordenadas por ordem alfabética nas famílias botânicas. Categoria de Recurso genético vegetal: Com= condimentos; Fru= frutíferas; Ole= olerícolas; Olea= oleaginosas; Pmd= plantas medicinais; Sem= sementes; Trz= tubérculos e raízes.

Família/Espécie	Nome Popular	Categoria
AMARANTHACEAE		
<i>Beta vulgaris L.</i>	Beterraba	Trz
AMARYLLIDACEAE		
<i>Allium cepa</i>	Cebola	Ole
<i>Allium cepa</i>	Cebola-roxa	Ole
<i>Allium schoenoprasum</i>	Cebolinha	Ole
<i>Allium sativum</i>	Alho	Com
APIACEAE		
<i>Pimpinella anisum</i>	Erva-doce	Pmd
<i>Petroselinum crispum Hoffm.</i>	Salsinha	Ole
ASTERACEAE		
<i>Lactuca sativa</i>	Alface	Ole
BRASSICACEAE		
<i>Eruca vesicaria ssp. sativa</i>	Rúcula	Ole
<i>Brassica oleracea L. var. acephala D.C.</i>	Couve	Ole
CARICACEAE		
<i>C. papaya</i>	Mamão	Fru
CONVOLVULACEAE		
<i>Ipomoea batatas L. Lam.</i>	Batata-doce	Trz
CUCURBITÁCEAE		
<i>Citrullus lanatus</i>	Melancia	Fru



---

<i>Cucumis sativus</i>	Pepino	Ole
<i>Cucurbita moschata</i> Duch.	Abóbora	Ole
<i>Cucurbita máxima</i>	Abóbora - cabotiá	Ole
<i>Sechium edule</i>	Chuchu	Ole
EUPHORBIACEAE		
<i>Manihot esculenta</i>	Mandioca	Trz
FABACEAE		
<i>Arachis hypogaea</i>	Amendoim	Fru
<i>Phaseolus vulgaris</i>	Feijão	Sem
LAURACEAE		
<i>Persea americana</i>	Abacate	Fru
LECYTHIDACEAE		
<i>Bertholletia excelsa</i>	Castanha	Olea
MALVACEAE		
<i>Abelmoschus esculentus</i>	Quiabo	Ole
MUSACEAE		
<i>Musa acuminata</i> 'Dwarf Cavendish	Banana nanica	Fru
PASSIFLORACEAE		
<i>Passiflora edulis</i>	Maracujá	Fru
POACEAE		
<i>Zea mays</i> L.	Milho	Olea
RUTACEAE		
<i>Citrus reticulata</i>	Mexerica	Fru
<i>Citrus latifolia</i> )	Limão-taiti	Fru
<i>Citrus x limonia</i>	Limão-rosa	Fru
<i>Citrus reticulata</i>	Poncã	Fru
ROSACEAE		
<i>Malus domestica</i>	Maçã	Fru
SOLANACEAE		
<i>Capsicum annuum</i>	Pimentão Verde	Ole
<i>Capsicum chinense</i> Jacq.	Pimenta Habanero	Ole
<i>Capsicum chinense</i> L.	Pimenta Fatalii Red	Ole
<i>Capsicum chinense</i> L.	Pimenta de Neyde	Ole
<i>Solanum aethiopicum</i> 'Gilo Group'	Jiló	Ole
<i>Solanum melongena</i> L.	Berinjela	Ole
<i>Solanum lycopersicum</i>	Tomate	Ole
<i>Solanum lycopersicum</i> var. <i>cerasiforme</i>	Tomate Cereja	Ole
<i>Solanum tuberosum</i>	Batata	Trz

---

Fonte: Autores, 2023.

Os resultados obtidos com o presente trabalho podem ser comparados com os resultados obtidos por Rio Apa (2007). O autor registrou em suas pesquisas do total de 147 espécies distribuídas em 56 famílias, Solanaceae (7 sp./duas categorias), Cucurbitaceae (8 sp./ quatro categorias), Rutaceae (3 sp./uma categoria) foram algumas das mais representativas em número de espécies e categoria de recurso genético vegetal. Observa-se que estas famílias citadas como entre as mais representativas vão de encontro às que foram listadas neste estudo, mas não de forma igual ao número de espécies e categorias de recurso genético vegetal.

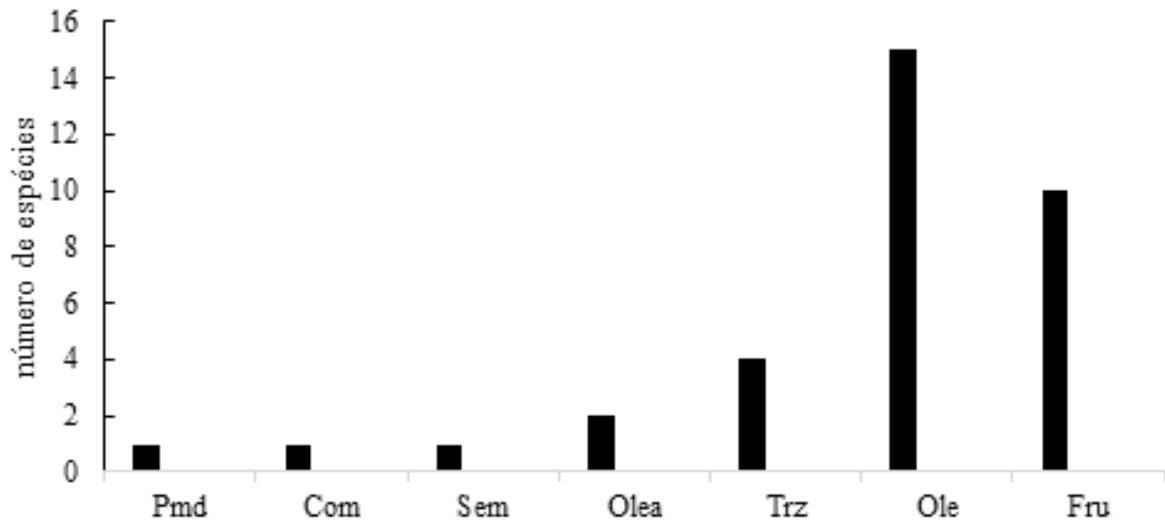
Ademais, observando a tabela é possível notar que algumas espécies apresentaram variedades, como o Tomate (2) e Limão (2), onde tais resultados concordam parcialmente com os obtidos por Lyra *et al.* (2011) que obteve um maior número de

etnovarietades para o tomate (14), a mandioca (10) a banana (7), e também o limão (3). Ainda, obteve-se variedades para Cebola (2) e pimenta (3).

Com relação a produção dos alimentos comercializados, quando entrevistados, todos os produtores/comerciantes, disseram que estes eram provenientes de agricultura familiar, ou seja, alimentos produzidos e cultivados em pequenas propriedades rurais como chácaras e sítios, localizados em Nova Itamarati, distrito de Ponta Porã/MS.

Na presente pesquisa as espécies foram agrupadas em sete categorias de recurso genético vegetal destacando-se a categoria olerícolas, formada por 15 espécies, seguida das frutíferas, composta 10 espécies. Na categoria tubérculos e raízes foram reunidas 4 espécies, e 2 espécies na categoria oleaginosas.

**Figura 1.** Número de espécies por categoria de recurso genético vegetal, comercializados na feira do produtor de Ponta Porã - MS.



Fonte: Autores, 2023.

A presença do grande número de olerícolas nas barracas dos produtores rurais feirantes mostra que a população local tem preferência pelo consumo destas plantas, que além de fornecer nutrientes fundamentais para o bom funcionamento do organismo humano, ainda auxiliam no tratamento de enfermidades (uso de chás, etc). Ainda, conforme dito por Faria *et al.*, (2016) a variedade de espécies que são encontradas, como frutas e legumes, pode estar relacionada aos hábitos alimentares dos brasileiros e aos benefícios que esses alimentos proporcionam ao organismo, servindo como fontes de energia e nutrientes.

As feiras de época e as feiras-livres funcionam durante a semana e também aos domingos, oferecendo hortigranjeiros, doces, carnes e derivados, artesanato, especiarias, produtos coloniais e uma infinidade de outros produtos que revelam a riqueza da cultura regional. Embora não seja a totalidade, mas grande parte dos feirantes são os “feirantes produtores”, ou seja, aquele que produz parte ou a totalidade da mercadoria comercializada. Geralmente são produtores familiares de frutas, verduras e legumes. Diante aos dados obtidos das espécies comercializadas, percebe-se que há uma considerável quantidade de espécies e variedade comercializadas.



**Figura 2.** Imagens de recursos genéticos vegetais encontrados na feira do produtor Ponta Porã – MS.



Fonte: Autores, 2023.

**Figura 3.** Barraca de um dos produtores e comerciantes da feira do produtor de Ponta Porã – MS.



Fonte: Site da Prefeitura de Ponta Porã – MS, acesso em: 2023.



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os produtos agrícolas encontrados na Feira do Produtor de Ponta Porã/MS, demonstram a diversidade e a variabilidade genética encontrada nesta região, auxiliando na difusão da produção destes materiais, principalmente como forma de subsistência e comercialização na agricultura familiar.

Dessa forma, a execução desta atividade comercial, além de auxiliar de maneira direta e indireta na preservação destes materiais genéticos ao longo do tempo, proporciona ainda uma alimentação rica em nutrientes a um baixo custo para população local, ou seja, geram lucratividade aos produtores e aos consumidores proporcionam uma nutrição mais saudável e econômica à diversas famílias onde a feira atende.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALTIERI, M. **Agroecologia: A dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1998. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/sobre-o-tema>> Acesso em: 28 maio 2023
- BATTISTI, Luiz Fernando Z *et al.* **Agricultura familiar, Serviços Ecossistêmicos e Desserviços Ambientais: o manejo influencia na percepção?**. Agroecol, 2016. Disponível em: <https://www.cpa.embrapa.br/cds/agroecol/2016/PDF%27s/Trabalhos/Agricultura%20familiarServi%C3%A7os%20Ecossist%C3%A7oes%20Desservi%C3%A7os%20Ambientais%20e%20manejo%20influencia%20na%20percep%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 26 maio 2024.
- BURLE, M. L. **Conservação de recursos genéticos vegetais na Embrapa – histórico e perspectivas futuras**. Embrapa, 2019. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/197242/1/comunicado-tecnico20610.pdf>. Acesso em: 24 maio 2023.
- FARIA, Rodrigo Brito de, *et al.* **Recursos Genéticos Vegetais comercializados na feira de Tangará da Serra, MT**. UFMT, 2016. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/biodiversidade/article/download/4268/2938>. Acesso em: 24 maio 2023.
- LUCIANO, W. R. **Agricultura familiar no contexto da feira do produtor rural “Feira Corujão” no município de Rio Claro - SP**. UNESP, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/157034/000906640.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 24 maio 2023.
- LYRA, Danilo Hottis *et al.* **Conservação on farm da agrobiodiversidade de sítios familiares em Jequié, Bahia, Brasil**. Revista Ceres, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rceres/a/VNqsrpFvNTBg688rDwMDsbH/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 24 maio 2023.
- MARTINS, P. S. Dinâmica evolutiva em roças de caboclos amazônicos. In: VIEIRA, I. C. G. *et al.* (Org.). **Diversidade Biológica e Cultural da Amazônia**. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2001. p. 369-384. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/CnkVgd9DgY3BxFrQdGNjqN/>. Acesso em: 27 maio 2023.
- MATTOS, Luciano; HERCOWITZ, Marcelo. Economia do meio ambiente e serviços ambientais: estudo aplicado à agricultura familiar, às populações tradicionais e aos povos indígenas. In: MATTOS, Luciano.; HERCOWITZ, Marcelo. (Org.). **Economia do meio ambiente**. Brasília-DF: Embrapa, 2011, v. 1. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/tema-agricultura>>



familiar/sobre-o-tema> Acesso em :28 maio 2023.

MICHELLON, Ednaldo; MOLINA, Simone Correia; COSTA, Thiago Ribeiro da. **Feira do produtor rural pela visão dos consumidores**. V EPC, 2009. Disponível em: [https://www.unicesumar.edu.br/epcc-2009/wpcontent/uploads/sites/77/2016/07/simone\\_correia\\_molina.pdf](https://www.unicesumar.edu.br/epcc-2009/wpcontent/uploads/sites/77/2016/07/simone_correia_molina.pdf). Acesso em: 26 maio. 2023.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Conservação *in situ*, *ex situ* e *on farm***. 2012. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/licita%C3%A7%C3%B5es-e-contratos/item/7611-conserva%C3%A7%C3%A3o-in-situ,-ex-situ-e-on-farm.html>. Acesso em: 24 maio 2023.

PERONI, Nivaldo; HANAZAKI, Natalia. **Current and lost diversity of cultivated varieties, especially cassava, under swidden cultivation systems in the Brazilian Atlantic Forest**. Agriculture, Ecosystems and Environment, Amsterdam, v.92, n.2/3, p. 171-183, 2002. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0167880901002985>. Acesso em: 27 maio 2023.

SILVA, Carlos Bernardo Moreno Cerqueira, *et al.* Visão empresarial de um produtor rural/melhorista sobre o mercado de sementes. In: PEIXOTO, J. R.; VILELA, M. S. **Melhoramento de Plantas: variabilidade genética, ferramentas e mercado**. Proimpress - Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas. Brasília, 2018. Disponível em: [www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1106825/1/Melhoramentodeplantas.pdf](http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1106825/1/Melhoramentodeplantas.pdf). Acesso em: 24 maio 2023.